

# CACS FUNDEB

Conselho de Acompanhamento  
e Controle Social do FUNDEB

## Pauta da 3ª Reunião Ordinária do CACS FUNDEB – 2025

Data: 06 de junho de 2025

Horário: 9h

Ordem do dia: Análise e apreciação da execução orçamentária dos recursos do FUNDEB, referente ao segundo bimestre do exercício financeiro de 2025.

### Ata da 3ª Reunião Ordinária do CACS FUNDEB – 2025

1 No sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, com início às nove horas,  
2 nas dependências da sala do CACS FUNDEB Recife, situada na Avenida Visconde de  
3 Suassuna, nº 141, bairro de Santo Amaro, foi realizada a 3ª Reunião Ordinária do Conselho  
4 Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB do Recife. Na ocasião,  
5 registraram presença os seguintes conselheiros: Bruna Raphaele da Silva Santana  
6 Oliveira, presidente; José de Souza Ferraz Neto, vice-presidente; Anailse Moura dos  
7 Santos; Bruno Jhonnatas Santos de Oliveira; Edgar Pedro de Lima e Silva; Ercicleide Paes  
8 Barreto; Fernando José Félix da Silva; Kamila do Nascimento Santana; Renata Muniz  
9 Valério da Silva; e Uziel Ferreira dos Santos. Em concordância com os membros do  
10 colegiado, a reunião foi conduzida em formato híbrido, a fim de viabilizar a obtenção do  
11 quórum necessário para a sua realização. Ademais, participaram da sessão, na qualidade  
12 de convidados, os senhores Charlanderson Silva, representante da Secretaria Executiva  
13 de Administração e Finanças, e Diego Raffael Pinto Gomes de Pereira, chefe do Setor de  
14 Tesouraria da Secretaria de Educação do Recife, os quais compuseram a mesa da reunião  
15 plenária. **Ordem do dia** Durante a sessão, o chefe de Tesouraria procedeu à apresentação  
16 detalhada da execução orçamentária do FUNDEB, referente ao segundo bimestre do  
17 exercício financeiro de 2025. Inicialmente, informou-se que a receita arrecadada no período  
18 em análise totalizou R\$ 111.651.696,75 (cento e onze milhões, seiscentos e cinquenta e  
19 um mil, seiscentos e noventa e seis reais e setenta e cinco centavos), proveniente da  
20 arrecadação de tributos diversos. Entre as principais fontes destacam-se: o Fundo de  
21 Participação dos Municípios (FPM), com R\$ 33.850.974,31 (trinta e três milhões, oitocentos  
22 e cinquenta mil, novecentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos); o Imposto  
23 sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com arrecadação de R\$  
24 51.121.296,44 (cinquenta e um milhões, cento e vinte e um mil, duzentos e noventa e seis  
25 reais e quarenta e quatro centavos); o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI  
26 Exportação, no montante de R\$ 9.787.019,82 (nove milhões, setecentos e oitenta e sete  
27 mil, dezenove reais e oitenta e dois centavos); o Imposto Territorial Rural (ITR), com R\$  
28 5.273,08 (cinco mil, duzentos e setenta e três reais e oito centavos); o Valor Aluno Ano do  
29 FUNDEB (VAAF), no valor de R\$ 10.805.129,79 (dez milhões, oitocentos e cinco mil, cento  
30 e vinte e nove reais e setenta e nove centavos); o Imposto sobre a Propriedade de Veículos  
31 Automotores (IPVA), no montante de R\$ 5.427.471,00 (cinco milhões, quatrocentos e vinte  
32 e sete mil, quatrocentos e setenta e um reais); o Valor Aluno Ano por Resultados (VAAR),  
33 que registrou R\$ 357.683,50 (trezentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e oitenta e três  
34 reais e cinquenta centavos); bem como o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e  
35 Doação (ITCD), com R\$ 296.848,81 (duzentos e noventa e seis mil, oitocentos e quarenta  
36 e oito reais e oitenta e um centavos). Cabe ressaltar que, embora os repasses vinculados  
37 ao FPM/FPE sejam previstos, não houve registro de ingresso de valores sob essa rubrica  
38 no bimestre em questão. Na sequência, foram apresentados os rendimentos das aplicações  
39 financeiras no referido período, os quais totalizaram R\$ 550.602,12 (quinhentos e cinquenta  
40 mil, seiscentos e dois reais e doze centavos). Quanto à execução das despesas, foi

# CACS FUNDEB

Conselho de Acompanhamento  
e Controle Social do FUNDEB

41 informado que as despesas correntes do segundo bimestre somaram R\$ 104.460.719,31  
42 (cento e quatro milhões, quatrocentos e sessenta mil, setecentos e dezenove reais e trinta  
43 e um centavos), das quais R\$ 92.459.916,71 (noventa e dois milhões, quatrocentos e  
44 cinquenta e nove mil, novecentos e dezesseis reais e setenta e um centavos) foram  
45 destinadas à folha de pagamento de pessoal e encargos sociais, enquanto R\$  
46 12.000.802,60 (doze milhões, oitocentos e dois reais e sessenta centavos) foram alocadas  
47 às demais despesas correntes. Logo, o percentual da despesa executada em relação ao  
48 total arrecadado correspondeu a 83,02% no que se refere à categoria de Pessoal e  
49 Encargos Sociais e a 16,98% no tocante às demais despesas correntes. Por sua vez,  
50 considerando-se a relação entre a despesa executada e o total liquidado, os percentuais  
51 observados foram de 73,95% e 15,12%, respectivamente. Ao final da exposição, foi  
52 apresentado o superávit orçamentário registrado no valor de R\$ 6.054.994,21 (seis milhões,  
53 cinquenta e quatro mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte e um centavos).  
54 Considerando o acumulado da receita arrecadada no exercício até o referido bimestre, no  
55 montante de R\$ 246.671.318,84 (duzentos e quarenta e seis milhões, seiscentos e setenta  
56 e um mil, trezentos e dezoito reais e oitenta e quatro centavos), somado aos rendimentos  
57 de aplicação financeira, no valor de R\$ 1.000.443,78 (um milhão, quatrocentos e quarenta  
58 e três reais e setenta e oito centavos), o total arrecadado até o período foi de R\$  
59 253.726.756,83 (duzentos e cinquenta e três milhões, setecentos e vinte e seis mil,  
60 setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e três centavos). Com base nesses dados,  
61 constatou-se que o saldo não aplicado até o encerramento do segundo bimestre perfaz R\$  
62 27.735.921,91 (vinte e sete milhões, setecentos e trinta e cinco mil, novecentos e vinte e  
63 um reais e noventa e um centavos). Ao término da apresentação técnica, deliberou-se, por  
64 unanimidade dos membros presentes, o encaminhamento de solicitação formal à  
65 Secretaria de Educação do Recife, tendo em vista inconsistências identificadas durante a  
66 análise dos demonstrativos financeiros do segundo bimestre de 2025. O colegiado, no uso  
67 das atribuições que lhe são conferidas, observou variações expressivas nos valores  
68 recebidos no referido período, especialmente quando comparados aos repasses do  
69 primeiro bimestre e aos padrões históricos de arrecadação. Dentre os pontos que  
70 motivaram tal deliberação, destacam-se as discrepâncias nos repasses do IPI Exportação,  
71 do FPM/FPE e do VAAR – Valor Aluno Ano por Resultados. **Voto:** O Conselho Municipal de  
72 Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB do Recife, após proceder à análise das  
73 informações encaminhadas pela Prefeitura do Recife referentes à execução orçamentária  
74 do segundo bimestre de 2025, emitiu parecer favorável à apreciação das respectivas  
75 contas. **Informes** A presidente comunicou que, considerando as discussões realizadas no  
76 último encontro promovido pela UNCME e com base nos encaminhamentos debatidos na  
77 reunião interna deste Conselho, foi apresentada a proposta de criação de comissões  
78 temáticas internas, com o objetivo de aprimorar o acompanhamento e a análise das  
79 matérias de competência do colegiado. Em tempo, foram sugeridas as seguintes  
80 comissões: Comissão de Contratos, Licitações e Empenhos e Comissão de Pessoal e  
81 Folha de Pagamento. Após a apresentação da proposta, a presidente ressaltou que, em  
82 razão das múltiplas atribuições que já assume, não dispõe de disponibilidade de tempo  
83 para integrar as referidas comissões. Alguns conselheiros manifestaram preocupação  
84 quanto à possibilidade de centralização dos trabalhos nas comissões, destacando a  
85 importância de que todos os membros se mantenham igualmente comprometidos e  
86 corresponsáveis pelo exercício das atribuições legais do Conselho. Ao se manifestar, a  
87 conselheira Anailse defendeu a importância da criação de comissões temáticas no âmbito  
88 deste Conselho, destacando que tal medida não constitui uma inovação, mas sim um  
89 instrumento legítimo de organização interna, amplamente utilizado em conselhos

# CACS FUNDEB

Conselho de Acompanhamento  
e Controle Social do FUNDEB

90 colegiados para garantir maior eficiência, agilidade e aprofundamento nas análises, tendo  
91 em vista que o acompanhamento das contas públicas não constitui uma nova  
92 responsabilidade. Dito isso, os conselheiros, de maneira consensual, decidiram manter o  
93 tema em discussão, a fim de amadurecer a proposta e avaliar a melhor forma de estruturar  
94 e conduzir as eventuais comissões. Ao final, a presidente registrou as boas-vindas à  
95 conselheira Kamila, representante titular do segmento estudantil secundarista, que passa  
96 a integrar oficialmente este colegiado. Nada mais havendo a tratar, a presidente do  
97 Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB de Recife, Bruna Raphaele  
98 da Silva Santana Oliveira, encerrou a reunião, e eu, Tamyres Gomes Cabral, secretária  
99 desta reunião plenária, encerrei e lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pelos  
100 conselheiros presentes.